



**INSTITUTO MAUÁ DE PESQUISA E EDUCAÇÃO
BACHAREL EM ENFERMAGEM**

JAQUELINE VALESKA B. MIRANDA

PROBLEMA DE QUEDAS DO IDOSO: REVISÃO NARRATIVA

**BRASÍLIA- DF
2021**

JAQUELINE VALESKA B. MIRANDA

PROBLEMA DE QUEDAS DO IDOSO: REVISÃO NARRATIVA

Projeto de Pesquisa apresentado como requisito parcial para a obtenção de graduação de Bacharel em Enfermagem, pela Faculdade Mauá de Brasília.

BRASÍLIA- DF
2021

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	03
2. JUSTIFICATIVA E PROBLEMÁTICA.....	04
3. OBJETIVOS.....	04
3.1 OBJETIVO GERAL.....	04
3.2 OBJETIVO ESPECÍFICO.....	05
4. METODOLOGIA.....	05
5. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	06
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	07

1. INTRODUÇÃO

O avanço da idade faz com que o organismo humano passe pelo processo natural de envelhecimento, gerando alterações morfológicas, bioquímicas e funcionais, além de modificações psíquicas. O envelhecimento, portanto, traz diversas consequências ao indivíduo, dentre elas a redução da capacidade funcional, o aparecimento de patologias crônicas, a perda de autonomia e independência em seu cotidiano. Nesse contexto, ressalta-se que as lesões e fraturas ocasionadas por quedas e acidentes domésticos estão entre as principais causas de internações de idosos. (FERREIRA *et al.*, 2012).

As limitações do corpo humano, em razão do envelhecimento, trazem consigo restrições ao idoso e essa vulnerabilidade também está relacionada a fatores extrínsecos, o que exige uma precaução ainda maior quanto à piso escorregadio, má iluminação, calçado inapropriado, objetos que atrapalham a deambulação, pois elevam o risco de queda, sendo essas uma das principais causas de acidentes domésticos entre idosos, prejudicando assim sua saúde psíquica, física, afetando até mesmo na relação familiar e social da pessoa nessa faixa etária. (ABREU *et al.*, 2018).

O alto índice de quedas faz com que o idoso contraia medo e receio em repetir esses acidentes, ou seja, ele considera-se incapaz de realizar atividades cotidianas, o que prejudica até mesmo sua capacidade de caminhar, levantar e sentar, e tomar banho sem ajuda de familiares, por exemplo. Salienta-se a importância em analisar a dependência da pessoa idosa como fator fundamental nessa temática, uma vez que ela vem a desencadear um instinto de superproteção, ainda que involuntário, por pessoas que convivem com aquele indivíduo idoso, tornando-o mais dependente do auxílio de terceiros inclusive em atividades e exercícios simples, mas que são necessários ao corpo humano (DUARTE *et al.*, 2019).

É visto na literatura que os acidentes sofridos por idosos estão entre as cinco maiores causas de morte e dentre elas, a queda encontra-se em terceiro lugar no índice de mortes acidentais, principalmente após os 70 anos, quando ocorre progressão de doenças crônicas degenerativas. (PERRACINI, 2005).

Estudos mostram que a prevenção é o principal mecanismo para redução no risco de quedas, portanto ressalta-se a importância em proporcionar um ambiente seguro ao idoso, para além do apoio familiar, e uma boa equipe multiprofissional ofertando o suporte necessário. Contudo, ainda que a prevenção seja determinante, é importante esclarecer que existem barreiras em sua implementação, haja vista que muitos idosos apresentam resistência em compreender suas limitações o que dificulta a consciência dos fatores de risco de acidentes, isso é evidenciado quando pacientes deixam de relatar em consultas médicas as quedas sofridas, fazendo que assim muitas estratégias de prevenção sejam ineficazes (CARDOSO, 2011).

2. PROBLEMÁTICA E JUSTIFICATIVA

O risco de quedas aumenta significativamente, em razão do declínio funcional no processo do envelhecimento, tornando esses acidentes um marcador de fragilidade, dependência e declínio na saúde.

Nesse contexto, observa-se a relação entre os acidentes advindos de quedas, o elevado número de internações hospitalares e, em situações de maior gravidade, tendo por consequência o óbito da pessoa idosa, conforme demonstra o aumento no índice de mortalidade. (PERRACINI, 2005).

3. OBJETIVO

3.1. Objetivo geral

O presente estudo tem como escopo observar os principais fatores que levam a queda do idoso e suas consequências, e observar sua predominância por faixa etária, grupos socioeconômicos, e gênero, para além de viabilizar maneiras de prevenção e promoção à saúde da pessoa idosa.

3.2. Objetivo específico

- Compreender as principais causas que levam a queda da pessoa idosa
 - Verificar taxas de internação ocasionadas pela queda
 - Analisar como o evento da queda afeta a vida social da pessoa idosa
 - Comparar a ocorrência dessa problemática entre as faixas etárias, grupos sociais e gênero.
- Observar os principais elementos que possam evitar a queda
 - Perscrutar meios de sanar essa problemática

4. METODOLOGIA

Trata-se de um estudo que consiste na revisão de literaturas do tipo narrativa. Será uma revisão fundamentada em uma análise aprofundada da literatura possibilitando discussões acerca do tema supracitado, assim como reflexões para base de futuros estudos. Para aquisição dos dados necessários e construção desta pesquisa, será feito levantamentos bibliográficos e consultas ao Manual do MS, Scielo e Lilacs, adquirindo artigos científicos e manuais oficiais entre os anos de 2002 até 2021. De acordo com os critérios de inclusão, serão selecionados artigos eletrônicos disponíveis na base de dados supramencionados, que versam com o registro de quedas em idosos.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ATIVIDADES	2021					2022						
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MA R	AB R	MAI	JUN	JUL
1. REFERENCIAL TEÓRICO	X	X	X	X	X							
2. ELABORAÇÃO DO PROJETO DE PESQUISA	X	X										
2.1 Escolha do tema	X											
2.2 Delineamento da problemática e justificativa	X	X										
2.3 Definição dos objetivos	X	X										
2.4 Delineamento da metodologia	X	X										
2.5 Elaboração dos demais elementos textuais	X	X										
2.6 Formatação e revisão	X	X	X	X								
2.7 Submissão para a pré-banca	X		X									
2.8 Defesa para a pré-banca	X		X									
2.9 Correção pós avaliação	X	X	X									

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABREU, Débora Regina de Oliveira Moura; NOVAES, Elisiane Soares; OLIVEIRA, Rosana Rosseto de; MATHIAS, Thais Aidar de Freitas; MARCON, Sonia Silva. Internação e mortalidade por quedas em idosos no Brasil: análise de tendência. **Ciência & Saúde Coletiva**, abr. 2018.

Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2018.v23n4/1131-1141/>. Acesso em 04 de setembro de 2021

DUARTE, Gisele Patricia; SANTOS, Jair Licio Ferreira; LEBÃO, Maria Lucia; DUARTE, Yeda Aparecida de Oliveira. Relação de quedas em idosos e os componentes de fragilidade. **Revista brasileira de epidemiologia**, fev.2018.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbepid/a/Vd9NzKzB37kJwwyTWtqS4B/?lang=pt>. Acesso em 06 de setembro de 2021.

FERREIRA, Olívia Galvão Lucena; MACIEL, Silvana Carneiro; COSTA, Sônia Maria Gusmão; SILVA, Antonia Oliveira; MOREIRA, Maria Adelaide Silva Paredes. Envelhecimento ativo e sua relação com a independência funcional. **Texto & Contexto - Enfermagem**, set. 2012.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tce/a/fMTQ8Hnb98YncD6cC7TTg9d/?lang=pt>. Acesso em 18 de agosto de 2021.

GONTIJO, Karina Cardoso Pena. **Proposta de intervenção na prevenção de quedas dos idosos no ambiente domiciliar**. Dez.2011.

Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/imagem/3129.pdf>. Acesso em 19 de agosto de 2021.

PERRACINI, Monica Rodrigues. Prevenção e manejo de quedas nos idosos. Ramos LR, Toniolo Neto J. Geriatria e Gerontologia. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar/Unifesp-Escola Paulista de Medicina**.

São Paulo: Editora Manole, 2005.